

galeria astréia

r. padre joão manuel, 1253
fone 81-9998 são paulo

pinturas de

odila mestriner

inauguração dia 7 de junho de 1973 às 21 horas

odila mestriner

Opiniões críticas:

A observação dos trabalhos de Odila Mestriner põe em foco o problema da distinção entre desenho e pintura.

De modo geral, com todos os senões que qualquer tentativa de definição comporta, se, no primeiro, a forma se revela através do traço, na segunda ela emerge da côr. Já por isso mesmo, o artista que tem um longo tirocinio, quase exclusivo, do desenho, ao passar para o exercício da pintura, dificilmente consegue livrar-se dos elementos característicos do gênero que anteriormente adotava. E incide numa técnica ambigua, continuando, por vêzes sem o perceber, a fazer desenho, agora, porém, colorido.

Não será outro o caso de Odila Mestriner que é, contudo, uma valiosa artista. E como, em arte, tudo se permite, desde que se consiga chegar a um certo teor, a um certo grau de qualidade, nada há, em nossas afirmativas, que possa desmerecer a tão segura e pessoal desenhista de Ribeirão Preto.

É, esta, a primeira exposição individual de Odila Mestriner em São Paulo. Desde 1959, porém, vem ela participando de coletivas, em todo o País. E não foram poucos os merecidos prêmios que logrou conquistar, como a leitura de seu "currículum" atestará. Desde o início um mérito, e éste incomum, não lhe pôde a critica mais exigente negar: o de uma forte personalidade.

Entre os ainda não definitivamente consagrados, não são muitos os artistas que, como Odila Mestriner, podem prescindir da assinatura para que se lhe reconheçam os trabalhos. Isto sem embargo da sensível evolução de sua obra, que vai ganhando em técnica e segurança e desdobrando continuamente as possibilidades de sua imaginação.

Não apenas o jôgo estritamente plástico das formas, das côres, das linhas e dos volumes é o que a fascina; mas ainda o conteúdo humano de sua mensagem. A mensagem de alguém que, claramente, prefere a coletividade ao individuo. Pois, em suas telas ou em seus desenhos, sempre tão prolixos, sempre tão numerosos de acidentes gráficos, quando o individuo aparece é sempre o simbolo da coletividade em que ele se insere e de cujas alegrias e dores compartilha. Há um certo intelectualismo nessa arte - é forçoso convir mas, nela há também, e sobretudo ... arte. Uma arte cuja indole pode não se afinar com o temperamento de muitos, principalmente os que preferem o traço mais súctil e a maior simplicidade na composição, e aos quais certa dureza nos desenhos, geometricos e simetricos, a já apontada prolexidade da linguagem de Odila Mestriner hão de chocar. Essas características, porém, têm suas raízes na própria concepção da artista e são inerentes ao mistério da criação, em cujos dominios qualquer ingerência é profana.

O importante, a assinalar nesta exposição, é a autenticidade, a imposição de uma personalidade bem definida. E ainda a limpeza da fatura, o que tudo somado - nos leva a convicção de que Odila Mestriner não permanece na tentativa: realiza o que quer.

São Paulo, Maio 73

Paulo Mendes de Almeida

Curriculo:

A partir da 5ª Bienal, tem exposto regularmente em tôdas as Bienais de São Paulo e das Pré-Bienais.

Expos várias vezes, no Salão Nacional de Arte Moderna, Salão de Belo Horizonte, Salão Paulista de Arte Moderna, Salão de Arte Contemporânea de Campinas, 1ª Bienal de Artes Plásticas de Santos, Salão de Arte Moderna de Curitiba e no Panorama da Atual Arte Brasileira - MAM em 1971, etc.

Dessa participação recebeu duas dezenas de prêmio, medalhas, e Prêmios Aquisição, na X Bienal, no Salão Paulista, Bienal de Artes Plásticas de Santos e etc.

Expos individualmente no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Figurou em uma exposição coletiva de Artistas Brasileiros nas Gallery Four Planets de Maryland USA.

É artista contratada da Iramar Gallery de New York - USA.

Possui obras no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, Fundação Alvares Penteado - Pinacoteca do Estado - Depto. de Educação e Cultura de Santos - Palacio Itamaraty, Brasília - Museu de Arte Moderna de Curitiba - em Campinas, Florianópolis, Vitoria e Brasília.

Figura na Nova Enciclopedia Delta Larousse, no Dicionário das Artes Plásticas do Brasil de Roberto Pontual e Profile of The New Brazilian Art. P. M. Bardi.